

1 Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e dez, às 13:30 horas na sala 145 da ESAG,
2 reuniu-se o Departamento de Administração Pública da ESAG, com as seguintes presenças:
3 Aline Regina Santos, Ana Paula G. Rodrigues, Daniel Moraes Pinheiro, Emiliana Debetir,
4 Enio Luiz Spaniol, Ivonete S. Ramos, Leonardo Secchi, Luciana F. Abreu Ronconi, Marcello
5 B. Zapelini, Maria Carolina M. Andion, Maria Ester Menegasso, Marli Dias S. Pinto, Maurício
6 Serafim, Mauro Sérgio B. Goulart, Micheline G. Hoffmann, Patrícia Vendramini, Paula C.
7 Schommer, Simone Ghisi Feuerschutte, Simone K. Füchter, Sullivan Desirée F. Salgado,
8 Valério Alécio Turnes. Ausências: Aroldo Schambeck, Alexandre S. Oliveira, Arnaldo José
9 de Lima, Denílson Sell, Eduardo Janiseck Jara, Francisco Gabriel Heidemann, Janice. M.
10 Bogo, José Francisco Salm Junior, Marisa L. Güths, Odila Terezinha M. Staudt, Rodrigo
11 Bousfield (a disposição ENA), Sérgio Bittencourt, Sullivan Desirée F. Salgado, Acad. Jorge
12 Braun Neto, Acad. Marina F. Dambros. Inclusão em pauta: (1) - Solicitação de viagem do
13 Prof. Maurício Serafim e do José Francisco Salm Junior, aprovadas as inclusões; (2) -
14 afastamento da Profa. Luciana para qualificação docente, esse assunto será discutido na
15 próxima reunião em 2011, não foi portanto incluído em pauta; (3) - Análise do projeto de
16 Pesquisa da Profª Ana Paula: aceito por unanimidade. A Profª Patrícia Vendramini abriu a
17 reunião informando não haver quorum, atendendo-se primeiramente o item 1 que não
18 necessita de aprovação. **1. Apresentação da ESAG Júnior** - O Presidente da ESAG Júnior,
19 Acadêmico Allan Aguiar Búrigo, iniciou sua fala explicando o que é uma empresa Junior, a
20 Esag Jr e seus objetivos. Mostrou a curva de valor que demonstra que a empresa está muito
21 bem colocada no mercado de Florianópolis. Apresentou e explicou o organograma com suas
22 5 diretorias de suporte (Recursos Humanos, Administrativo-Financeiro, Marketing,
23 Presidência, Qualidade) e a diretoria fim (Consultoria). Na seqüência falou sobre o
24 crescimento e consolidação do Movimento Empresa Junior no Mundo e no Brasil
25 (aproximadamente 1.000 empresas), destacando que há órgãos regulamentadores
26 específicos para este movimento. Além disso, comentou sobre a formalização da parceria
27 entre ESAG Jr. e a Empresa Junior da Fundação Getúlio Vargas, a empresa pioneira no
28 Brasil, que objetiva a troca de experiência e conhecimento através do intercâmbio. Por
29 último, ressaltou os três projetos em que os professores podem
30 auxiliar: Projeto Treinamentos; Projeto Externo; Projeto Tutor. A Profª Paula sugere a
31 criação de um fundo que possa promover o empreendedorismo. A Profª Ivoneti sugere a
32 criação de incubadoras. A Profª Micheline fala que as EJs estão associadas à Anprotec. Elis
33 pergunta a opinião dos alunos sobre a criação de uma nova Empresa Junior Pública. A Profª
34 Patrícia agradece a presença dos acadêmicos, reforçando que o espaço que a EJ oferece
35 para o aprendizado é extremamente relevante para a formação acadêmica e que a parceria
36 entre alunos e professores é enriquecedora para ambas as partes. Na seqüência com o

1 quorum regimental foi colocada em discussão: **2. Ata da Reunião Anterior** – Colocada em
2 discussão a ata foi aprovada, com a correção da linha 18, página 204, alterando a data de
3 viagem da Profª Janice, “no período de 29 de novembro a 01 de dezembro, em São Paulo”.
4 **3. Divulgação do Boletim de Serviços** – A Profª Patrícia relatou que o DAP proporcionou
5 uma quantidade significativa de atividades de ensino no ano de 2010 aos seus acadêmicos,
6 como palestras, visitas técnicas, oficinas e trabalhos de campo, por exemplo, que
7 enriqueceram sobremaneira o aprendizado dos alunos. Pediu que o envio destas ações
8 continue ocorrendo em 2011 para que o departamento possa construir um histórico de
9 atividades, assim como uma rede de parceiros. **4. Planejamento das atividades do DAP e**
10 **das disciplinas para 2011.1 – 4.1 Datas de reunião: deliberações e confraternização:**
11 Apesar da grande parte dos professores considerarem enfadonhas, a Prof.^a Patrícia destaca
12 a importância das reuniões como um espaço substantivo para as decisões do departamento
13 e para o encontro de confraternização mensal. Dessa forma, propôs as datas das reuniões
14 ordinárias para o planejamento de todos e apoio para a organização das mesmas. A relação
15 de datas e de apoiadores ficou assim definida: 21/03 (segunda): Simone e Luciana; 19/04
16 (terça): Simone Keller e Maurício; 18/05 (quarta): Aline e Ivoneti; 16/06 (quinta): Micheline e
17 Emiliana a definir – julho: Ana Paula e Marcello; 22/08 (segunda): Paula e Sullivan; 20/09
18 (terça): Janice e Carol; 19/10 (quarta): Leonardo e Daniel Pinheiro; 17/11 (quinta): Marina,
19 Jorge; 09/12 (sexta): Enio, Patrícia e Valério. **4.2 Sobre o acompanhamento didático-**
20 **pedagógico** a Chefe do Departamento propôs: (a) **Reuniões didático-pedagógicas por**
21 **termo**: discussão de casos críticos e busca de soluções integradas, ocorrendo na metade
22 do semestre (começo de maio e outubro); (b) Planejamento do semestre por eixos no início;
23 (c) **Diálogo aberto**: encontros entre professor e líderes e coordenação, neste item, a Prof^a
24 Luciana argumenta que essa mediação pode ferir a autonomia do professor. Sugere que
25 esta alternativa seja adotada em último caso, depois de esgotadas as tentativas de diálogo
26 entre professores e alunos, o que foi acatado pela Chefia; (d) **Feedback informal** a ser
27 realizado com os alunos no meio do semestre, como forma de ajustar as expectativas e as
28 dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Essa ação alimentará o item (a), uma
29 vez que os professores terão subsídios para compartilhar suas experiências. A Prof^a Patrícia
30 concluiu que essas iniciativas aproximarão professores e alunos. O Prof. Valério sugere que
31 o instrumento de avaliação aplicado no estágio probatório seja um canal de diálogo entre
32 professor, alunos e coordenação. A Prof^a Luciana diz que o instrumento é precário, mas que
33 ele pode ser mudado. A Prof^a Aline compartilha a experiência que realizou com o
34 questionário aplicado espontaneamente com a turma do 5º termo. A Acad. Elis comenta que
35 a avaliação foi fundamental. O Acad. Jorge diz que a iniciativa da professora foi coisa de
36 “outro mundo”. Que eles se sentem lisonjeados em poder opinar sobre a disciplina. A Prof^a

1 Paula diz que realiza uma avaliação da disciplina e auto-avaliação, cujo objetivo foi meio
2 distorcido, avaliado conforme as conveniências. Ela também deu seu *feedback* sobre o
3 desempenho da turma e a turma trouxe outros fatores relevantes que haviam passado
4 despercebido. **5. Avaliação do Processo de 2ª Chamada** – A Profª Patrícia questionou os
5 professores sobre a percepção que tiveram a respeito da experiência deste ano com a
6 instituição de datas fixas para as provas de 2ª chamada. O Prof. Marcello Zapelini ressaltou
7 sobre estabelecer uma rotina no sigma para divulgar as datas de 2ª chamada e os prazos
8 para pedidos. A Profª Simone Keller sugere que o informativo seja pelo Polvo, para facilitar,
9 as suas turmas não tiveram pedidos de 2ª chamada. Do ponto de vista do professor foi
10 muito bom. A Profª Odila sugere que seja dada uma data maior entre a data da prova e a 2ª
11 chamada. A Profª Aline diz que o primeiro mês foi tranquilo, mas que no segundo foi avisada
12 em cima da hora. Questionou se é possível definir o prazo final dos pedidos para que haja
13 tempo do processo transitar internamente. O Prof. Marcelo sugere: 1. inserir no plano de
14 ensino a data das provas e da 2ª chamada; 2. data máxima para protocolar o pedido; 3.
15 uniformizar a aplicação (provas com consulta/sem consulta). A Profª Ivoneti informou que
16 organizou as suas datas de prova em função das datas da 2ª chamada. O Prof. Enio
17 comentou uma situação em que o aluno viu a prova, saindo da sala. O Prof. Mauro reforça
18 que este aluno não pode pedir 2ª chamada. A Profª Patrícia finalizou informando que levará
19 as percepções do DAP à reunião que terá com a Direção de Ensino para os procedimentos
20 de 2011. **6. Avaliação das Diligências do Projeto de Extensão do Prof. Rodrigo**
21 **Bousfield** - Como primeira relatora deste processo, a Profª Paula Schommer analisou as
22 modificações no relatório final do projeto de extensão e leu parecer que é favorável à
23 aprovação do relatório. Colocado em votação o parecer da relatora, o mesmo foi aprovado
24 pelo Departamento. **7. Avaliação da Carta de Resposta do CAAP à carta enviada pelo**
25 **Departamento sobre BC** – A Profª Patrícia informou que recebeu do Centro Acadêmico
26 uma carta de resposta questionando alguns pontos, entre eles quem eram os signatários da
27 carta, já que não seguia os padrões de correspondência oficial, que não há ilegalidade na
28 duplicação de cursos, pois o Plano 20, norteador das ações da atual gestão universitária,
29 não é lei, e que o curso de Florianópolis não surgiu um ano antes. A carta era assinada
30 pelos líderes ou vice-líderes de cada turma e pelo presidente do CAAP. Como o DAP já
31 havia discutido todos esses pontos em ocasiões anteriores os professores não entraram no
32 mérito das argumentações, já que, democraticamente, os alunos têm direito de manifestar
33 sua posição. A Profª Patrícia destacou que recebeu por email, *a posteriori*, a informação de
34 que o líder e vice-líder do 5º termo não tinham tomado conhecimento da carta e que foi
35 assinada indevidamente em nome da vice-líder. O email na íntegra pode ser lido a seguir:
36 A/C Professora Patrícia Vendramini - Chefe do DAP. Prezada Professora, Vimos por meio

1 *deste deixar claro que o 5º termo não recebeu correspondência enviada pelo DAP em*
2 *28/10/10 endereçada aos nossos líderes, missiva esta que chegou em conhecimento da*
3 *turma apenas no dia 5/11/10. Informamos ainda que não fomos consultados quanto a*
4 *correspondência feita ao título de resposta, assinada pelo CAAP na pessoa de seu*
5 *presidente e indevidamente assinada em nome da nossa vice-líder. Consideramos que o*
6 *conteúdo dos documentos não deve ser tomado como opinião dos que não o assinam, bem*
7 *como, não devem ser tidas por posição unâimes as assinaturas de líderes de turma sem a*
8 *devida consulta a todos os seus integrantes, pois a relação acadêmico e universidade é, ao*
9 *nossa opinião, direta, e representativa apenas na instância da representação docente no DAP*
10 *e nos demais conselhos. Atenciosamente, Rubens Lima Moraes. Líder do 5º Termo -*
11 *Balneário Camboriú.* A Profª Ester pede que haja uma atmosfera de harmonia, para que seja
12 colocada uma pedra em cima dos problemas. O Acad. Jorge destaca a questão da
13 representatividade, questionando se o Centro Acadêmico não cometeu excessos neste
14 caso. O professor Leonardo Secchi pondera que houveram erros de comunicação no
15 processo, e que uma conversa com os alunos seria suficiente para evitar uma escalada das
16 animosidades. A Profª Paula ressalta que a situação configura-se como falsidade ideológica,
17 que isso é muito sério, sobretudo para acadêmicos do curso de Administração Pública. Para
18 a Profª Maria Carolina a situação requer medidas disciplinares, envolvendo a chefia, direção,
19 com advertência verbal até suspensão. A Profª Patrícia foi informada pelos alunos do 5º
20 termo, que o acadêmico que assinou indevidamente a carta já reconheceu seu erro perante
21 a turma, e que levará o tema para a Direção Geral orientar o melhor procedimento. **8.**

22 **Pedidos de viagem** - Pedidos de viagens dos Professores Micheline Gaia Hoffmann para o
23 exterior no período de 04 a 17 de janeiro de 2011, do Prof. Maurício Serafim para a Itália no
24 período de 04/01 a 05/02 de 2011 e do Prof. José Francisco Salm Junior no período de 14
25 de dezembro até 03 de janeiro. Todas aprovadas por unanimidade. **9. Discussão da**

26 **Alteração do Rendimento Acadêmico da UDESC** – A Profª Luciana comentou que isso já
27 está na pauta do CONSUNI. O Prof. Valério ressalta que o que deve ser discutido é objetivo
28 do processo de avaliação acadêmico. A escala numérica de avaliação é relativa e depende
29 do rigor e dos critérios de avaliação. A Profª Patrícia informa que o posicionamento da
30 Direção da ESAG é que o exame seja extinto e que permaneça a nota 7 como média final. É
31 importante todos terem ciência, pois é provável que isso seja aprovado para 2011.2. **10.**

32 **Pedido de transferência do Prof. Sérgio Bittencourt para o DAP** – O Prof. Leonardo
33 coloca que primeiro devemos saber o perfil do professor que o Departamento quer, isso
34 significa saber que critérios devemos ter para aprovar esse tipo de pedido, por uma questão
35 estratégica. Seria interessante anexar a avaliação dos alunos, o currículo lattes. O Prof.
36 Marcello argumenta que nem todo professor tem perfil para trabalhar pesquisa ou extensão.

1 Que se não tiver doutorado, esse professor pode se qualificar, defende que foi um dos
2 poucos que deu aula para ele e pode atestar sua seriedade. A Prof^a Patrícia diz que o
3 professor tem atuado na área de logística, que possui uma experiência interessante para o
4 Departamento. Prof^a Paula: esse caso ajuda na definição dos critérios. Prof. Leonardo: a
5 especialidade também é outro critério. Prof^a Maria Carolina: como é uma questão
6 reincidente, pode-se ter uma comissão para analisar esse e outros casos. Desse modo, a
7 Prof^a. Patrícia comporá uma comissão formada pelo Prof. Leonardo Secchi, Prof^a. Aline
8 Regina dos Santos, e Prof. Marcello B. Zapelini para estudar os critérios para atender aos
9 pedidos de transferência para o DAP. **11. Apresentação das Atividades da ESAG**

10 **SENIOR** - A coordenadora do programa, Prof^a Micheline Gaia Hoffmann submeteu á
11 apreciação do Departamento uma proposta de reformulação da grade curricular vigente na
12 ESAG Sênior. A grade proposta reduz a carga horária de 576 para 360 horas. Com isso, o
13 curso terá sua duração reduzida de 06 trimestres para 03 trimestres. Uma das razões que
14 justifica a redução é o período previsto para a duração dos projetos de extensão pelo próprio
15 edital da UDESC. A coordenadora demonstrou a grade vigente e a proposta, comparando-
16 as. Salientou que o novo modelo contempla disciplinas mais focadas no objetivo do curso,
17 que é "instrumentalizar o aluno para a gestão estratégica, a elaboração e gestão de projetos
18 em organizações de naturezas distintas, a partir de princípios empreendedores e
19 socialmente responsáveis". Alguns professores fizeram questionamentos gerais sobre o
20 funcionamento do programa; houve também perguntas e sugestões para o ementário das
21 novas disciplinas. A proposta foi aprovada pelos presentes. **12. Análise do Projeto de**

22 **Pesquisa da Prof^a Ana Paula** – Relatora: Prof^a Simone Ghisi Feuerschütte: relatou o
23 Projeto de Pesquisa novo – sem ônus – intitulado *Os vínculos com a organização e*
estratégia de regulação emocional na Prefeitura de Florianópolis, proposto pela Prof^a Ana
25 Paula Grillo Rodrigues, a ser desenvolvido no período de 01/12/2010 a 31/07/2011. A
26 relatora apresentou parecer favorável à realização do Projeto, que foi submetido à votação e
27 aprovado pelos presentes. **13. Comunicações Gerais** – Prof^a Patrícia parabenizou o
28 esforço dos acadêmicos e dos professores, pois o Curso de Administração (Empresarial e
29 Pública, de Florianópolis) obteve nota 5 no ENADE. Prof^a Simone informou que sete
30 professores (Maria Carolina, Paula, Leonardo, Maurício, Simone, Emiliiana, Marcello) do
31 DAP participaram do EnAPG - IV Encontro de Administração Pública, em Vitória. Prof^a Paula
32 comentou a respeito de palestra durante o EnAPG com Sra. Joyce Liddle, professora de
33 Public Management da Nottingham Business School, que abordou as decorrências da crise
34 econômica e características das reformas no atual governo na Grã-Bretanha, mencionando
35 a concepção de coprodução e de relações entre governos e sociedade na provisão de
36 serviços públicos (em perspectiva estritamente econômica). Os interessados em obter os

1 slides da palestra podem solicita-los a Prof^a Paula. Prof. Leonardo enviará folder do projeto
2 conhecendo o administrador público. Prof^a Maria Carolina relatou sua viagem à França.
3 Acad. Jorge pede que o prazo para publicação das notas seja cumprido neste final de
4 semestre e solicita o envio das informações para o redidap@gmail.com. O Prof. Salm Jr
5 falou sobre encontro de governo eletrônico. A Prof^a Simone informou sobre o Edital
6 PROEVEN. A Prof^a Patrícia convidou os presentes para as formaturas: dia 18 de dezembro
7 em Balneário Camboriú, e dia 11 de fevereiro em Florianópolis. Informou sobre a reunião do
8 Processo Seletivo no dia 13,14,15/12. Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião
9 encerrada, da qual eu Patrícia Vendramini, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata, a qual
10 depois de aprovada será assinada por todos os presentes do Departamento. Florianópolis,
11 02 de dezembro de 2010.

Membros: